



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR BRANCA

3º DOMINGO DA PÁSCOA



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! / É o Cordeiro pascal, aleluia, aleluia! / Imolado por nós, aleluia, aleluia! / É o Cristo Senhor, ele vive e venceu, aleluia!

1. O Cristo Senhor ressuscitou, / a nossa esperança realizou; / vencida a morte para sempre, / triunfa a vida eternamente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos, / ao Pai os conduziu por sua mão; / no Espírito Santo unida esteja / a família de Deus, que é a Igreja!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus...

O Ressuscitado caminha conosco e manifesta-se como presença viva e real a cada um dos seus seguidores, fazendo brilhar em nós o esplendor de sua face. Abramos a inteligência para entendermos tudo o que Ele nos diz e deixemos que o amor de Deus se realize plenamente em nós pela celebração desta Eucaristia.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com

o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(pausa)*.

PR: Senhor, que sois o eterno sacerdote da Nova Aliança, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no Reino dos Céus, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor.**

2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo.

1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

AS: Amém!

5 COLETA

PR: Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Cristo ressuscitado, o Santo, o Justo, autor da vida e nosso eterno defensor junto ao Pai, convida-nos a ouvir e guardar sua Palavra, fonte de paz e de perdão.

6 LECTURA

At 3,13-15.17-19

Leitura dos Atos dos Apóstolos. – Naqueles dias, Pedro se dirigiu ao povo, dizendo: ¹³O Deus de Abraão, de Isaac, de Jacó, o Deus de nossos antepassados glorificou o seu servo Jesus. Vós o entregastes e o rejeitastes diante de Pilatos, que estava decidido a soltá-lo. ¹⁴Vós rejeitastes o Santo e o Justo e pedistes a libertação para um assassino. ¹⁵Vós matastes o autor da vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos, e disse nós somos testemunhas. ¹⁷E agora, meus irmãos, eu sei que vós agistes por ignorância, assim como vossos chefes. ¹⁸Deus,

porém, cumpriu desse modo o que havia anunciado pela boca de todos os profetas: que o seu Cristo haveria de sofrer. ¹⁹Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos, para que vossos pecados sejam perdoados". – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO 4

Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face!

1. Quando eu chamo, respondi-me, ó meu Deus, minha justiça! † Vós que soubestes aliviar-me nos momentos de aflição, / atendei-me por piedade e escutai minha oração!

2. Compreendi que nosso Deus faz maravilhas por seu servo / e que o Senhor me ouvirá quando lhe faço a minha prece!

3. Muitos há que se perguntam: "Quem nos dá felicidade?" / Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face!

4. Eu tranquilo vou deitar-me e na paz logo adormeço, / pois só vós, ó Senhor Deus, dais segurança à minha vida!

8 II LEITURA 1Jo 2,1-5a

Leitura da Primeira Carta de São João. – ¹Meus filhinhos, escrevo isto para que não pequeis. No entanto, se alguém pecar, temos junto do Pai um defensor: Jesus Cristo, o Justo. ²Ele é a vítima de expiação pelos nossos pecados, e não só pelos nossos, mas também pelos pecados do mundo inteiro. ³Para saber que o conhecemos, vejamos se guardamos os seus mandamentos. ⁴Quem diz: "Eu conheço a Deus", mas não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. ^{5a}Naquele, porém, que guarda a sua palavra, o amor de Deus é plenamente realizado. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO Lucas 24,35-48

Aleluia, aleluia, aleluia.

Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura, / fazei o nosso coração arder quando nos falardes.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ³⁵os dois discípulos contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. ³⁶Ainda

estavam falando quando o próprio Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: "A paz esteja convosco!" ³⁷Eles ficaram assustados e cheios de medo, pensando que estavam vendo um fantasma. ³⁸Mas Jesus disse: "Por que estais preocupados e por que tendes dúvidas no coração? ³⁹Vede minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo! Tocai em mim e vede! Um fantasma não tem carne nem ossos, como estais vendo que eu tenho". ⁴⁰E dizendo isso, Jesus mostrou-lhes as mãos e os pés. ⁴¹Mas eles ainda não podiam acreditar, porque estavam muito alegres e surpresos.

Então Jesus disse: "Tendes aqui alguma coisa para comer?" ⁴²Deram-lhe um pedaço de peixe assado. ⁴³Ele o tomou e comeu diante deles. ⁴⁴Depois, disse-lhes: "São estas as coisas que vos falei quando ainda estava convosco: era preciso que se cumprisse tudo o que está escrito sobre mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos". ⁴⁵Então Jesus abriu a inteligência dos discípulos para entenderem as Escrituras ⁴⁶e lhes disse: "Assim está escrito: 'O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia, ⁴⁷e no seu nome serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém'. ⁴⁸Vós sereis testemunhas de tudo isso". – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Jesus Cristo é nosso advogado junto do Pai. Por meio dele, digamos confiantes:

AS: Deus, nosso Pai, ouvi-nos!

1. Pela Igreja em percurso sinodal, necessitada da presença vivificante do Espírito Santo, para que sinta, a todo tempo, o cuidado amoroso de Deus, rezemos.

2. Pelos ministros ordenados e leigos, para que sempre tenham coragem e coerência no anúncio do Evangelho, rezemos.

3. Pelas nossas autoridades, para que trabalhem em favor do bem comum e da amizade social e criem caminhos que assegurem vida digna para todos, rezemos.

4. Pelas pessoas que sofrem, para que contem com a proximidade dos familiares e da comunidade na busca de uma vida restaurada e plena de sentido, rezemos.

5. Por cada um de nós, para que nos deixemos iluminar pela luz da face de Cristo e perseveremos com generosidade no testemunho dos seus ensinamentos, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor, nosso Deus, que sois amigo de todas as pessoas, acolhei as preces que brotaram do coração dos vossos filhos e filhas. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Partilhando o pão eucarístico, experimentamos a presença do Ressuscitado, que se doa como alimento e nos alegra com sua presença constante.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Eu creio num mundo novo, Pois Cristo ressuscitou! / Eu vejo sua luz no povo, / por isso alegre estou!

1. Em toda pequena oferta, / na força da união, / no pobre que se liberta, / eu vejo ressurreição!

2. Na mão que foi estendida, / no dom da libertação, / nascendo uma nova vida, / eu vejo ressurreição!

3. Nas flores oferecidas / e quando se dá perdão, / nas dores compadecidas, / eu vejo ressurreição!

4. Nos homens que estão unidos / com outros, partindo o pão, / nos fracos fortalecidos, / eu vejo ressurreição!

5. Na fé dos que estão sofrendo, / no riso do meu irmão, / na hora em que está morrendo, / eu vejo ressurreição!

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: O Cristo vivo, que sempre intercede por nós (Missal, p. 468/545)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e \times o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de

graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa N. e o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Jesus aparece no meio dos seus / e lhes diz: Paz a vós! Aleluia.

1. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, / dai-lhe graças, invocai seu santo nome! / Pois sua ira dura apenas um momento, / mas sua bondade permanece a vida inteira.

2. Nos momentos mais felizes eu dizia: / "Jamais hei de sofrer qualquer desgraça!" / Honra e poder me concedia a vossa graça, / mas escondestes vossa face e perturbei-me.

3. Transformastes o meu pranto em uma festa, / meus farrapos, em adornos

de alegria, / para minh'alma vos louvar
aq som da harpa / e, ao invés de se ca-
lar, agradecer-vos.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

AS: Amém!

PR: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

AS: Amém!

PR: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

1. Sinto a Deus, que em nós caminha / por entre luz e sombra do viver. / Ele amanhece em nós, / com ele o anoitecer! / Não vamos sós: / por que temer? *Caminhar ao brilho e sol da ressurreição! / Mais do que a morte, a vida é forte: / Deus palpita em nosso chão! / Planta, meu povo, o tempo novo: / paz e amor florescerão!*

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: At 6,8-15; Sl 118; Jo 6,22-29 – 3ª f.: At 7,51-8,1a; Sl 30; Jo 6,30-35 – 4ª f.: At 8,1b-8; Sl 65; Jo 6,35-40 – 5ª f.: At 8,26-40; Sl 65; Jo 6,44-51 – 6ª f.: At 9,1-20; Sl 116; Jo 6,52-59 – **Sábado:** At 9,31-42; Sl 115; Jo 6,60-69 – **Domingo:** At 4,8-12; Sl 117; 1Jo 3,1-2; Jo 10,11-18.

TESTEMUNHAR O RESSUSCITADO

Não foi fácil, para os discípulos, acreditar na ressurreição de Jesus. Ao se apresentar diante deles, Jesus foi visto como um fantasma, que assusta e dá medo. Para ser reconhecido, precisou mostrar-lhes as chagas das mãos e dos pés e comer peixe assado.

Se foi difícil, para os discípulos, reconhecer o Ressuscitado, muito mais difícil pode ser para nós – que vivemos mais de dois mil anos depois e não temos a felicidade de vê-lo revelar-se a nós da mesma forma que fez naquela ocasião. Somente a fé na Escritura pode nos assegurar esse reconhecimento.

O Pai, ao ressuscitar seu Filho, Jesus, manteve-lhe as chagas para nos indicar que é o mesmo que foi crucificado, ferido e chagado ao longo de sua vida, até sua completa entrega por amor à humanidade. As mãos chagadas são sinal do seu amor pelos feridos em sua dignidade. Os pés calejados e feridos são sinal de suas andanças em cumprimento à missão que o Pai lhe confiou. As chagas nas mãos e nos pés são

as marcas do Mestre de Nazaré, que amou até o fim.

Ao pedir algo para comer, os discípulos dão-lhe o que têm: um pedaço de peixe assado. Peixe é comida do povo simples, dos que vivem da pesca no mar, nos rios ou nos lagos. Na Bíblia, a mesa é símbolo muito significativo. O local em que se partilha o alimento é lugar privilegiado onde Deus se faz presente.

Depois de tomar o alimento, o Ressuscitado ensina a reler a Escritura, para que não se perca a memória daquilo que ele mesmo revelou e realizou. O Evangelho conclui com esta afirmação: Vós sereis testemunhas de tudo isso! Portanto, convida-nos a assumir e curar as chagas do povo ferido em sua dignidade, assim como Jesus fez.

Cabe às testemunhas de Cristo, seus seguidores, cuidar e tratar das chagas impressas no rosto sofrido do povo angustiado, doente e abandonado. Ser testemunhas requer generosidade. Recorda-nos o papa Francisco: devemos nos debruçar para tocar e curar as feridas dos outros (cf. FT 70).

Pe. Nilo Luza, ssp

CATEQUESE E LITURGIA

3. INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ (II)

A iniciação à vida cristã era uma realidade presente em algumas comunidades nas origens do cristianismo e que, ao longo do tempo, foi se perdendo. Quanto à metodologia – e não quanto ao conteúdo, que permanece o mesmo dos Evangelhos –, os cristãos se serviram de costumes antigos de religiões pagãs e de outras correntes religiosas para elaborar o processo de iniciação à vida cristã.

A palavra “iniciação” origina-se do latim *in-ire*, que significa “ir para dentro”. É o processo pelo qual se conduz alguém para entrar na vida de uma comunidade.

No século II, em várias comunidades do Oriente Médio, Grécia, Europa Mediterrânea e Norte da África, a iniciação já fazia parte do processo de evangelização. Nesse período, essa atividade *iniciática* passou a chamar-se “catecumenato” – palavra de origem grega que significa o processo pelo qual a pessoa é iniciada.

O objetivo dessa iniciação consistia no aprofundamento da fé, como adesão pessoal a Jesus Cristo e a toda a sua revelação. Era o caminho ordinário para conduzir o adulto (e não as crianças) aos mistérios divinos, à conversão, à profissão de fé e à participação na comunidade. O Evangelho era a base do ensinamento, o *querigma*, o anúncio fundamental da fé em Jesus Cristo.

Essa iniciação de origem catequético-litúrgica, com o passar do tempo, foi aos poucos sendo aprovada e regulamentada pelas autoridades eclesiais. O processo durava entre três e quatro anos. Era constituído de uma série de ensinamentos (catequese), um conjunto de práticas litúrgico-rituais (imposição das mãos, assinalações, exorcismos, entregas etc.) e, sobretudo, de um exercício (tirocínio) de vida cristã e prática evangélica. A conclusão desse longo processo ocorria na celebração da Vigília Pascal.

Pe. Humberto Robson de Carvalho



PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lúcio Americo e Cláudio Pastro.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 99974-1840
assinaturas@paulus.com.br

